

Althair e Alexandre - Sina

Tom: E

Intro: E B7 E B7 Dbm Ebm E

Lerê lerê lerê Lerê
 Lerê lerê Lerê Lerê

Eu acho que em minhas veias corre água cristalina
 De vez em quando acho que eu sou a própria mina.

Meu corpo, às vezes, queima feito o sol do meio dia

Não sei de onde vem um vento que sempre me esfria

Balançando meus cabelos, me inspirando poesias.

Eu acho que nesse chão eu deixo mais do que pegadas

De vez em quando acho que eu sou a própria estrada.

Talvez eu seja a boiada ruminando no varjão

Se eu não for um boiadeiro talvez seja o coração

Pulsando, batendo forte nas entranhas desse chão.

Sou boiadeiro, boiado eu sou.

Sou violeiro, eu sou cantador.
 Sou passarinho já revoei,
 Não lembro os caminhos que eu já passei.

Deve ser a minha sina te procurar,
 Deve ser o meu destino não te encontrar.

Deve ser a minha sina te procurar,
 Deve ser o meu destino não te encontrar.
 Intro: E B7 E B7 Dbm Ebm E

Lerê lerê lerê Lerê
 Lerê lerê lerê Lerê

Eu acho que nesse chão eu deixo mais do que pegadas

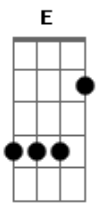
De vez em quando acho que eu sou a própria estrada.

Talvez eu seja a boiada ruminando no varjão

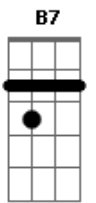
Se eu não for um boiadeiro, talvez, seja o coração

Pulsando, batendo forte, nas entranhas desse chão.

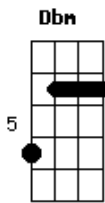
Acordes



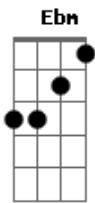
© ukulele-chords.com



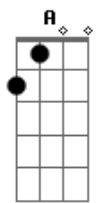
© ukulele-chords.com



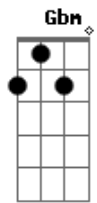
ukulele-chords.com



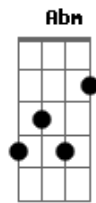
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com